



## RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Aos Senhores Acionistas

De acordo com a legislação vigente, incluindo os Pronunciamentos Contábeis Brasileiros (CPCs) aprovados pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), enviamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A., relativas ao ano de 2021, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. apresentou no exercício de 2021 uma estabilidade nas emissões de prêmios de seguros de vida em grupo em comparação ao exercício anterior, passando de R\$ 343.758 milhões para R\$ 345.275 milhões, e registrou um prejuízo de R\$ 185.955 milhões. A base de clientes do seguro de vida em grupo da Seguradora chegou a 2,6 milhões segurados. Como consequência, a Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. também registrou o capital segurado, no exercício, de R\$ 548 bilhões.

## INDICADORES

Essa postura diligente também se reflete nos ativos livres na ordem de R\$ 65 milhões e na solvência de capital de R\$ 71 milhões, números que representam a capacidade da empresa de honrar seus compromissos de longo prazo. Além disso, as reservas técnicas atingiram aproximadamente R\$ 308 milhões em 2021 enquanto os ativos financeiros R\$ 363 milhões.

Consistente com a sua solidez histórica e o perfil de baixo apetite para riscos, o índice de solvência se mantém superior ao exigido pela Susep, obedecendo com muita severidade a uma regra interna da Seguradora. Em 31 de dezembro de 2021 a da Prudential do Brasil apresentou 179% de solvência. O Grupo Prudential do Brasil já pagou mais de R\$ 1,9 bilhão em benefícios ao longo de sua trajetória. Para reiterar a atuação cuidadosa em relação a todos os stakeholders, a Seguradora adotou medidas adicionais protetivas nesse período. Por exemplo, a empresa decidiu pagar os sinistros relativos a COVID-19, mesmo tendo o evento "pandemia" como uma cláusula de exclusão das Condições Gerais. O pagamento potencial desse benefício no ano de 2021 na Prudential Vida em Grupo foi de R\$ 126,9 milhões, um crescimento de aproximadamente R\$ 96,8 milhões de sinistro comparado com o mesmo

período de 2020, impactando negativamente o resultado da Seguradora. O total com despesa de sinistro em 2021 foi de R\$ 403 milhões (crescimento de R\$ 163 milhões).

**POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS**  
Os acionistas da Prudential do Brasil, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

## MISSÃO

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. comercializa produtos corporativos de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais e viagens majoritariamente por meio de corretores de seguros especializados nestas proteções.

No mundo, a Prudential atua no seguro de vida em grupo há mais de 100 anos, tendo como missão ajudar os nossos clientes a alcançarem tranquilidade e bem-estar financeiro.

## COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Nenhum objetivo de negócios será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base da nossa Seguradora. A ética norteia as relações da Prudential tanto interna quanto externamente. Para isso, a seguradora disponibiliza para os funcionários diversos canais e ferramentas de comunicação, a fim de proporcionar um ambiente íntegro e encorajando todos a agir em forma ética, honesta e imparcial.

## PRESEÇA NO PAÍS

Sediada em São Paulo, a Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. atende em todo o Brasil e conta com mais seis filiais nas seguintes cidades: Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador.

## RECONHECIMENTOS

O compromisso com a excelência e a busca por auxiliar seus funcionários a alcançar um equilíbrio satisfatório entre vida pessoal e profissional levaram a Seguradora a receber reconhecimentos.

## PRUDENTIAL FINANCIAL, INC

A Prudential Financial, Inc. (NYSE: PRU), líder em serviços financeiros nos EUA com mais de US\$ 1,7 trilhão de ativos sob sua gestão, em 30 de setembro de 2021, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina.

Considerando a expertise em seguros de vida e gestão de ativos, a Prudential Financial está focada em ajudar clientes individuais e institucionais a crescer e proteger seus bens. Nos EUA, nosso símbolo Rock® - o "Outra maneira de proteger a estabilidade, experiência e inovação que perdura ao longo do tempo". Prudential Financial, Inc. realiza seus principais negócios através de cinco unidades: a Unidade de Soluções Individuais nos EUA, a Unidade de Soluções Corporativas nos EUA, a Unidade de Gestão de Investimentos, a Unidade Internacional de Seguros e a Unidade de ClosedBlock. Também são realizadas atividades nas áreas de Operações Corporativas e outras.

## AGRADECIMENTOS

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. agradece aos seus clientes e segurados, razão de sua missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do seguro de vida em grupo e por confiarem nos seus produtos de proteção diferenciada. A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (CNSeg) e a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrev), por todo o apoio recebido. Também agradece aos funcionários da seguradora a aos prestadores de serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da Seguradora. E, em particular, aos corretores de seguros de vida em grupo pela união de sucesso, na dedicação e na atenção demonstradas aos clientes.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022.

## Conselho de Administração e Diretoria

(1) Prêmios de Seguros (BRGAAP) - Prêmio Emitido de Seguro de Vida em Grupo - Cancelamento - Restituição - Desconto - Cosseguo Cedido + Cosseguo Aceito.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 31 de dezembro - Em milhares de reais

	Nota	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>189.519</b>	<b>516.346</b>
Disponível		—	—
Caixa e bancos	5	10.461	10.061
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>6</b>	<b>53.644</b>	<b>398.663</b>
Quotas de fundos de investimento exclusivo		53.644	398.663
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>7</b>	<b>72.752</b>	<b>61.926</b>
Prêmios a receber		58.095	50.506
Operações com seguradoras		1.074	1.275
Operações com resseguradoras	8(b)	13.583	10.145
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas</b>	<b>8(c)</b>	<b>22.264</b>	<b>14.037</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>9</b>	<b>26.148</b>	<b>31.338</b>
Créditos a receber		51	45
Créditos tributários e previdenciários	10(a)	25.308	30.556
Adiantamentos a funcionários		786	737
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>11</b>	<b>285</b>	<b>52</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>12</b>	<b>3.865</b>	<b>269</b>
Seguros e resseguros		3.865	269
<b>Não circulante</b>	<b>13</b>	<b>331.248</b>	<b>25.823</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>14</b>	<b>330.309</b>	<b>24.545</b>
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivo</b>	<b>15</b>	<b>309.404</b>	<b>—</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>16</b>	<b>15.441</b>	<b>24.545</b>
Créditos tributários e previdenciários		15.441	13.479
Depósitos judiciais e fiscais	11	5.464	—
Outros valores e bens		5.464	—
<b>Ativos de direito de uso</b>	<b>12</b>	<b>939</b>	<b>1.278</b>
Imobilizado		939	1.278
Bens móveis		939	1.278
<b>Total do ativo</b>		<b>520.767</b>	<b>542.169</b>

	Nota	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>		<b>353.893</b>	<b>305.400</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>14</b>	<b>9.247</b>	<b>24.285</b>
Obrigações a pagar		6.481	15.538
Impostos e encargos sociais a recolher		1.060	1.554
Encargos trabalhistas		1.706	1.187
Impostos e contribuições a pagar		—	5.606
<b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>15</b>	<b>22.689</b>	<b>18.859</b>
Prêmios a restituir		24	—
Operações com seguradoras		661	1.054
Operações com resseguradoras		13.200	9.638
Corretores de seguros e resseguros		8.804	8.018
Outros débitos operacionais		—	149
<b>Depósito de terceiros</b>	<b>15</b>	<b>13.077</b>	<b>5.013</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>18</b>	<b>307.607</b>	<b>257.243</b>
Provisões técnicas - seguros		307.607	257.243
Débitos de lucros a receber		1.273	—
<b>Passivos de Arrendamento</b>	<b>19</b>	<b>1.273</b>	<b>—</b>
<b>Não circulante</b>	<b>20</b>	<b>6.288</b>	<b>1.858</b>
<b>Outros débitos</b>	<b>21</b>	<b>1.653</b>	<b>1.858</b>
Provisões judiciais	16(a)	1.653	1.858
Débitos diversos		4.635	—
Passivos de Arrendamento		4.635	—
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>20</b>	<b>160.586</b>	<b>234.911</b>
Capital social		278.332	203.332
Aumento de capital em aprovação		50.000	—
Reservas de lucros		—	31.579
Prejuízos acumulados		(148.921)	—
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários		(18.825)	—
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>520.767</b>	<b>542.169</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação

	Nota	2021	2020
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>		<b>345.275</b>	<b>343.758</b>
Variações das provisões técnicas de prêmios		(34.940)	(16.402)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>21</b>	<b>310.335</b>	<b>327.356</b>
Sinistros ocorridos	22 (a)	(403.447)	(239.966)
Custos de aquisição e despesas operacionais	22 (b)	(49.029)	(55.821)
Outras receitas e despesas operacionais	22 (c)	6.610	34.520
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>22 (d)</b>	<b>14.827</b>	<b>11.775</b>
Receta com resseguro		25.364	11.584
Despesa com resseguro		(10.537)	(9.609)
Despesas administrativas	22 (e)	(44.809)	(41.410)
Despesas com tributos	22 (f)	(3.345)	(8.981)
Resultado financeiro	22 (g)	(3.957)	23.784
<b>Resultado operacional</b>	<b>(172.815)</b>	<b>41.459</b>	
Ganhos (perdas) com ativos não correntes		—	19
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>17</b>	<b>(172.783)</b>	<b>41.478</b>
Imposto de renda	17	(6.916)	(10.148)
Contribuição social	17	(4.150)	(6.158)
Participações sobre o resultado		(2.106)	(2.200)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>18</b>	<b>(185.955)</b>	<b>22.972</b>
Média Ponderada do número de ações em circulação		236.665.701	236.665.701
Lucro (prejuízo) por ação atribuído aos acionistas - básico e diluído (em reais)	20 (b)	(0,79)	0,10
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras			
<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE</b>			
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais			
		<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(185.955)</b>	<b>22.972</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>			
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		(18.825)	—
Ajustes de títulos e valores mobiliários		(18.825)	—
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>(203.606)</b>	<b>22.972</b>
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras			

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro - Valores expressos em milhares de reais

	2021	2020
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(185.955)	22.972
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	371	231
Perda por redução ao valor recuperável de ativos	(3.721)	(29.514)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	—	11.444
Receta com aplicações financeiras	(10.858)	(34.002)
Contingências	(205)	(251)
	<b>(200.368)</b>	<b>(29.120)</b>
<b>Variações de ativos e passivos</b>		
Créditos das operações com seguros e resseguros	(7.103)	27.286
Ativos financeiros	46.472	82.870
Ativos de resseguro	(8.328)	1.727
Títulos e créditos a receber	14.294	4.450
Despesas antecipadas	(233)	281
Custos de aquisição diferidos	(3.597)	47
Outros Créditos Operacionais	(5.464)	—
Outros Débitos Operacionais	5.907	—
Contas a pagar	(29.958)	(31.281)
Débitos de operações com seguros e resseguros	3.831	(2.409)
Depósito de terceiros	10.740	737
Provisões técnicas - seguros	50.364	(33.027)
<b>Caixa consumido pelas operações</b>	<b>(123.442)</b>	<b>21.563</b>
Impostos e contribuições pagos	(1.127)	(14.409)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>(124.569)</b>	<b>7.154</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(31)	(709)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(31)</b>	<b>(709)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	125.000	—
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>	<b>125.000</b>	<b>(709)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>400</b>	<b>6.445</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.061	3.616
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.461	10.061
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>400</b>	<b>6.445</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em 31 de dezembro de 2021 - Em milhares de reais

## 1 Informações gerais

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. (Seguradora) é uma empresa do grupo Prudential autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar seguros de danos e pessoais em todo o território nacional, conforme definido na legislação vigente. Sua sede está localizada na Avenida Paulista, 2064/2086, na cidade de São Paulo, Brasil.

A composição acionária da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A é de 100,00% da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Os membros do Conselho de Administração, em reunião realizada em 24 de fevereiro de 2022 aprovaram o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021.

## 1.1 Outras informações - Impactos da COVID-19

No primeiro trimestre de 2020, o País foi acometido pelos efeitos da pandemia de COVID-19, resultando em incertezas econômicas e impactos adversos nos mercados globais e do Brasil. No interesse da saúde e segurança públicas, o governo determinou o fechamento obrigatório de comércios, indústrias e serviços não essenciais a partir de março de 2020, sem data definida para normalização. Como consequência, a Companhia está seguindo os protocolos sanitários dos órgãos de saúde para a contenção da proliferação da COVID-19 entre funcionários e prestadores de serviços. Adicionalmente, a Companhia decidiu pelo pagamento de sinistros relativos a COVID 19, mesmo tendo o evento "pandemia" como cláusula de exclusão de indenizações nas condições gerais dos contratos com os segurados. As indenizações até dezembro de 2020 totalizaram R\$ 25.416 mil, dos sinistros ocorridos no exercício.

Até a presente data, os efeitos da pandemia geraram impactos significativos apenas nos sinistros da Seguradora, que apresentaram um crescimento elevado em 2021, no valor de R\$ 130.702 mil. Nos restantes da operação, não foram verificados outros impactos relevantes, como por exemplo na emissão de prêmios, ou *impairment* de ativos não financeiros ou perda de ativos financeiros. A Seguradora mantém sua capacidade operacional e se adaptou prontamente às limitações e desafios trazidos pela pandemia, e continuará monitorando os seus efeitos adversos para manter atualizada as análises de eventuais impactos nas suas operações e demonstrações financeiras.

Como consequência aos efeitos da pandemia, seguimos com os protocolos sanitários dos órgãos de saúde para a contenção da proliferação da Covid-19 entre funcionários e prestadores de serviço e, desde o final de março de 2020, nossos funcionários e parceiros seguem em trabalho remoto, tendo todo apoio tecnológico pela Seguradora. Do ponto de vista comercial, os corretores mantêm contato com os clientes e efetuam normalmente a comercialização de novas apólices por meios digitais.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis significativas aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

## 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais da Seguradora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) por ela aprovados no que não contrariem a Circular SUSEP nº 648/2021, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método indireto e com a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinado pela Circular SUSEP nº 648/2021.

## 2.2 Novas normas, alterações e interpretações:

Nova norma com vigência em exercícios posteriores a 2021, em processo de avaliação pela Seguradora:

- CPC 50 (IFRS 17) - Contratos de Seguros - substituirá a orientação sobre contratos de seguros que existe atualmente e tem o objetivo de contribuir para melhor entendimento dos aspectos como exposição ao risco, rentabilidade e posição financeira. Essa norma permite a adoção do CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros, vigente desde 1º de janeiro de 2018, a partir da sua aplicação inicial.

Adicionalmente, esta norma não foi referenciada pela Susep para a aplicação nas Seguradoras.

A norma prevê a aplicação a partir de 1º de janeiro de 2023, conforme decisão de dezembro de 2020 do IASB - *International Accounting Standards Board*.

O CPC submetido à audiência pública em 2019, o Pronunciamento Técnico CPC 50 - Contratos de Seguros, conforme atualizado por IFRS 17. O mesmo foi aprovado em maio/21 e divulgado em agosto/21. O pronunciamento aguarda aprovação pela SUSEP.

- CPC 06 (IFRS 16) - Arrendamentos - requer que as companhias tragam a maioria dos seus arrendamentos para o balanço patrimonial, reconhecendo novos ativos e passivos. Adicionalmente, em junho de 2020, foi expedida a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16 - Arrendamento em decorrência de Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

O CPC 06 (IFRS 16) foi aprovado para aplicação às Seguradoras a partir de 4 de janeiro de 2021, conforme Circular SUSEP nº 615/2020.

O efeito da adoção inicial da norma pela Seguradora consistiu no registro dos ativos de direito de uso e a correspondente obrigação, no passivo, de 23 contratos de arrendamento, com vigência final até 2027. A Seguradora optou pela adoção das isenções de baixo valor e curto prazo permitidas pela norma. Não haverá impactos no patrimônio líquido em decorrência do reconhecimento da adoção inicial em 1º de janeiro de 2021. O efeito inicial da adoção está abaixo.

<b>ATIVO</b>	<b>4.709</b>
Ativos de direito de uso	4.709
<b>PASSIVO</b>	<b>4.709</b>
Passivos de arrendamento	4.709

## 2.3 Moeda funcional

A moeda funcional da Seguradora é o Real.



# PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A.

CNPJ nº 21.986.074/0001-19

Página  
**2/4**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** - em 31 de dezembro de 2021 - Em milhares de reais

**2.12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

As despesas fiscais dos exercícios compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os impostos e as contribuições são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado comitens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas, aplicáveis às instituições financeiras e equiparadas (seguradoras), na data do balanço. Sendo assim, a provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro à alíquota de 15%.

No período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021, a contribuição social foi apurada pela alíquota de 20% em função da publicação da Lei nº 14.183 de 14 de julho de 2021. A partir de 1º de janeiro de 2022, a alíquota retorna a 15% (vinte por cento) até o dia 31 de dezembro de 2021 e 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização e das referidas nos incisos II, III, IV, V, VI, VII, IX e X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido for realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for liquidado.

**2.13 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

**2.14 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

**2.15 Políticas contábeis de reconhecimento de receita**

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- a apropriação dos prêmios líquidos de IOP e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices;
- o reconhecimento das receitas de seguros e de serviços de seguros, com base nas metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescidas dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria;
- As receitas com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, através da variação do valor justo dos ativos constituintes do fundo de investimentos. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável.

**3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As incertezas relacionadas à pandemia da COVID-19 estão sendo consideradas pela Administração, dentro das limitações de cenário ainda existentes na data do balanço.

**(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros**

O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros ou passivos atuariais da Seguradora. Existem diversas fontes de incertezas que podem ser classificadas em passivos de seguros que a Seguradora possui, tais como: (i) análise de subscrição; (ii) análise de sinistralidade; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) casamento de ativos e passivos.

**(e) Seguros de vida**

Os seguros de pessoas são produtos, em geral, de média ou longa duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e precificação de seus riscos são frequência de sinistros, severidade e risco biométrico. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros, montante de indenizações e quedas acima do esperado nas expectativas de mortalidade podem resultar em perdas não esperadas.

**(f) Resultados do teste de sensibilidade**

Os testes de sensibilidade realizados pela Seguradora foram efetuados considerando as mesmas bases do Teste de Adequação de Passivos e consistiram em demonstrar o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas uma única variável.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

**(g) Limitações da análise de sensibilidade**

Os testes de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorrer. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam impactar a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

**(h) Concentração de riscos**

A carteira da Seguradora é composta por seguros coletivos de pessoas. A análise da concentração se baseia na cobertura segura. Nesse sentido, as concentrações são definidas por tipo de evento para os principais ramos de atividade da Seguradora e pouca oscilação de concentração entre os períodos analisados.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Essa atividade visa à manutenção do equilíbrio financeiro da Seguradora, buscando identificar riscos que estão além da capacidade da Seguradora de absorvê-los, e evitá-los.

**(b) Estratégia de resseguro**

A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora.

Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente, invalidez permanente total por doença, indenização especial por acidente, invalidez funcional permanente total por doença, invalidez laborativa permanente e total por doença, doenças graves, doença congênita de filho, despesas médicas, hospitalares e odontológicas, educacional e viagem corporata nacional e internacional (morte acidental e invalidez acidental). Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que os resseguradores acompanhem a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential.

No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro contrato vigente. Entretanto, até a data de divulgação do balanço não foi identificado a ocorrência de sinistros a recuperar.

Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de danos com limites de retenção conservadores se faz necessária em todo e qualquer início de operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade e morbidade.

Outra importante finalidade envolvida na estratégia de resseguro da Seguradora é a utilização/ transferência do conhecimento dos resseguradores no desenvolvimento de novos produtos, precificação, subscrição e regulação de sinistros.

A Seguradora mantém estudos constantes para análise do valor do limite de retenção com o objetivo de manter o equilíbrio entre o risco assumido e o risco transferido para os resseguradores.

**(c) Casamento de ativos e passivos (ALM)**

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balançamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balançamento de ativos e passivos.

O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

Em decorrência da COVID-19, observamos impactos em diversos fatores relacionados aos fluxos de caixa dos ativos e passivos, especialmente quanto à inflação. Abordaremos tais impactos, individualmente e com detalhes, nos subitens da Nota 4.1.2, mais adiante.

**(d) Gerenciamento de risco por segmento de negócios**

A Seguradora opera predominantemente com seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) casamento de ativos e passivos.

**(e) Seguros de vida**

Os seguros de pessoas são produtos, em geral, de média ou longa duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e precificação de seus riscos são frequência de sinistros, severidade e risco biométrico. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros, montante de indenizações e quedas acima do esperado nas expectativas de mortalidade podem resultar em perdas não esperadas.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

**(f) Resultados do teste de sensibilidade**

Os testes de sensibilidade realizados pela Seguradora foram efetuados considerando as mesmas bases do Teste de Adequação de Passivos e consistiram em demonstrar o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas uma única variável.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Conforme previsto na Circular SUSEF nº 648/2021 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxa de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor o teste de sensibilidade.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de sinistralidade.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, *benchmarks* do mercado e na experiência do atuariado.

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço.

**(j) Concentração de riscos por moeda**

A Seguradora possui todos os valores de seus seguros expressos em moeda corrente nacional.

**4.1.2 Gestão de riscos financeiros**

A Seguradora está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (*Asset/Liability Management* - ALM), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Seguradora e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada com os requerimentos de análise exigidos pelos CPCs e com o conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias:

- (a) Risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devido às osc

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - em 31 de dezembro de 2021 - Em milhares de reais

## 4.1.2.4 Gestão de risco de capital

(a) **Gerenciamento de capital**  
O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 432/2021).

(b) **Cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido**  
Em 31 de dezembro de 2021, as composições do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e do Capital Mínimo Requerido - CMR podem assim ser resumidas:

	31 de dezembro de 2021
Patrimônio líquido contábil	160.585
Ajustes contábeis	(285)
Participação em soc. financeiras e não financeiras, nacionais ou no exterior	–
Despesas antecipadas	(285)
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (*)	–
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR (*)	–
<b>Patrimônio líquido ajustado - Subtotal</b>	<b>160.300</b>
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	–
PLA nível 2	–
Valor do ajuste Superávit de fluxos prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP	–
Valor do ajuste Superávit entre provisões e fluxo realista de prêmios/cont. registradas	–
PLA nível 3	–
Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR	–
Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 14% do ativo total ajustado	–
Dividas subordinadas emitidas, limitado a 15% do CMR	–
Ajuste do excesso do PLA nível 2 e nível 3	–
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>160.300</b>
Capital base - CB (1)	15.000
Capital risco de subscrição	83.365
Capital risco de crédito	6.396
Capital risco de mercado	7.065
Capital risco operacional	776
Efeito da correlação os capitais de risco	(7.996)
<b>Capital de risco total, considerando correlação (2)</b>	<b>89.606</b>
<b>Capital mínimo requerido [(3) = máximo (1) ou (2)]</b>	<b>89.606</b>
Patrimônio líquido ajustado	160.300
(-) Exigência de capital	89.606
<b>Suficiência de capital</b>	<b>70.695</b>

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo POB Group Life Fund Renda Fixa FI (Títulos públicos federais) eram os seguintes:

				2021	
<b>Títulos</b>	<b>Classificação</b>	<b>Vencimentos</b>	<b>Custo</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Valor Contábil</b>
Outros	–	–	33	33	33
Valores a pagar	–	–	(8)	(8)	(8)
Operações comprometidas (NTN-O)	Disponíveis para venda	2022	53.215	53.215	53.215
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Disponíveis para venda	2022	404	404	404
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Disponíveis para venda	2023	36.654	35.204	35.204
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Disponíveis para venda	2024	105.022	100.362	100.362
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Disponíveis para venda	2023	3.083	2.963	2.963
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Disponíveis para venda	2025	66.699	62.777	62.777
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Disponíveis para venda	2027	109.447	101.406	101.406
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Disponíveis para venda	2029	7.324	6.692	6.692
			<b>381.874</b>	<b>363.048</b>	<b>363.048</b>

				2020	
<b>Títulos</b>	<b>Classificação</b>	<b>Vencimentos</b>	<b>Custo</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Valor Contábil</b>
Outros	–	–	59	59	59
Valores a pagar	–	–	(14)	(14)	(14)
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Valor justo por meio do resultado	2021	9.410	9.410	9.410
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2023	82.628	90.339	90.339
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2024	104.461	113.052	113.052
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2023	28.876	31.742	31.742
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2025	69.444	79.304	79.304
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2027	56.254	66.504	66.504
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2029	8.189	8.267	8.267
			<b>359.307</b>	<b>398.663</b>	<b>398.663</b>

Conforme determina a Circular SUSEP nº 648/2021, os títulos classificados na categoria "valor justo por meio do resultado" são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento dos títulos.

(d) **Movimentação das aplicações financeiras**

A Seguradora realizou movimentações das aplicações financeiras, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	31 de dezembro de 2021
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>447.531</b>
Aplicações	171.323
Resgates	(254.193)
Rendimentos	34.002
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>398.663</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>398.663</b>
Aplicações	262.944
Resgates	(290.491)
Rendimentos	10.857
Ajuste valor de mercado de títulos disponíveis	(18.825)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>363.048</b>

(e) **Estimativa do valor justo**

Os ativos mantidos em carteira ou no fundo de investimento exclusivo são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia, mensuração a valor de mercado, que são: Nível 1- preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos e Nível 2- outras informações disponíveis (exceto aquelas do Nível 1), incluindo os preços cotados em mercados não ativos ou para instrumentos similares, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser derivadas de informações observadas no mercado. Nível 3 - obtido por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

**Classificam-se como Nível 1:**

• Títulos de renda fixa (públicos e operações comprometidas com lastros com títulos públicos) - calculados com base nas tabelas de preços unitários indicativos de mercado secundário da ANBIMA;

• Títulos de renda variável e instrumentos financeiros derivativos.

**Classificam-se como Nível 2:**

• Certificado de depósitos bancários (CDB) e depósito a prazo garantia espécies (DPGE) - são títulos privados pós-fixados em CDI, Selic ou índice de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o spread de crédito.

• Debêntures (privadas) - calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custo diante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação de mercado.

• Fundo de investimentos - calculados de acordo com os critérios de classificação contábil, estabelecidos junto ao administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

	Nível	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
<b>Ativo justo por meio de resultado</b>		<b>398.663</b>	<b>398.663</b>
Fundos exclusivos			
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série F	1	–	185.817
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série B	1	–	203.391
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	–	9.455
Operações comprometidas com lastro em títulos públicos	1	–	–
<b>Total fundos exclusivos (I)</b>		<b>–</b>	<b>398.663</b>
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>		<b>363.048</b>	<b>–</b>
Fundos exclusivos			
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série F	1	173.838	–
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série B	1	135.566	–
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	404	–
Operações comprometidas com lastro em títulos públicos	1	53.240	–
<b>Total de carteira própria (II)</b>		<b>363.048</b>	<b>–</b>
<b>Total dos ativos financeiros (I+II)</b>		<b>363.048</b>	<b>398.663</b>

Em 31 de dezembro de 2021, a Seguradora tem como política operar somente em instrumentos financeiros em fundos exclusivos classificados no Nível 1.

(f) **Impairment dos ativos financeiros**

Os ativos financeiros são analisados com base no descrito na Nota 2.5(c) e na data do balanço a Seguradora não identificou ativos financeiros enquadrados na política de impairment.

7. **Prêmios a receber**

O montante de prêmios a receber em 31 de dezembro de 2021, registrado na rubrica "Prêmios a receber" é de R\$ 58.095 (31 de dezembro de 2020- R\$ 50.506). Para fazer face às perdas incorridas foi constituída uma provisão no montante de R\$ 9.969 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 9.177) para apólices vendidas e vincendas de clientes em atraso em prazo superior a 60 dias.

(a) **Faixas de vencimento e redução ao valor recuperável**

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
<b>Prêmios a vencer</b>	<b>48.279</b>	<b>48.290</b>
De 1 a 60 dias	17.527	16.488
De 61 a 120 dias	423	701
De 121 a 180 dias	318	317
De 181 a 365 dias	909	734
Superior a 365 dias	–	–
Prêmios vencidos	29.102	30.050
De 1 a 60 dias	11.452	4.785
De 61 a 120 dias	443	497
De 121 a 180 dias	544	394
De 181 a 365 dias	1.322	1.101
Superior a 365 dias	6.024	4.616
<b>Total de prêmios a receber antes da provisão</b>	<b>68.064</b>	<b>59.683</b>
Redução ao valor recuperável	(9.969)	(9.177)
<b>Total de prêmios a receber após a provisão</b>	<b>58.095</b>	<b>50.506</b>

(b) **Movimentação de prêmios a receber**

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Prêmios pendentes antes da provisão no período anterior	59.683	82.643
Prêmios emitidos	346.224	344.159
RVNE	(648)	(401)
Recebimentos	(336.995)	(366.718)
<b>Total de prêmios a receber</b>	<b>68.064</b>	<b>59.683</b>

(c) **Movimentação da provisão**

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
<b>Saldo no período anterior</b>	<b>(9.177)</b>	<b>(36.917)</b>
Aumento da provisão	(11.695)	(8.484)
Baixa na provisão	10.903	36.224
<b>Saldo no período atual</b>	<b>(9.969)</b>	<b>(9.177)</b>

(d) **Período médio de parcelamento**

A Seguradora utiliza como prazo médio de parcelamento na comercialização os seguintes critérios:

• Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivos: cobrados mensalmente em virtude da própria característica do negócio que tem vigência anual, porém faturamento mensal.

8 **Ativos de resseguro**

A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do risco que exceda seu limite de retenção. A Seguradora também possui em contrato de resseguro vigente cobertura para risco de catástrofes. Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de danos se faz necessária em toda e qualquer operação para estabelecer uma base forte, controlando, dentro da forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade e morbidade e por eventuais catástrofes.

As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas no período em que ocorrem observando assim o regime de competência não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados a resseguro. As análises dos programas de resseguro são realizadas prevendo a necessidade atuai da Seguradora mantendo a flexibilidade necessária caso ocorram mudanças de estratégia da Administração em resposta aos diversos cenários que esta possa estar exposta.

A Seguradora cede, no curso normal de suas operações, prêmios de resseguro para cobertura de perdas sobre riscos subscritos junto aos seus segurados e estão em conformidade com os limites

Em 31 de dezembro de 2020, pela metodologia anteriormente vigente, a Seguradora apresentou suficiência de capital no montante de R\$ 152.851 em relação ao capital mínimo requerido de R\$ 78.849.

4.1.2.5 **Gestão de risco operacional**

O risco operacional é definido como o risco de perdas diretas ou indiretas provenientes de processos inadequados, mal desenhados, sistemas, erro humano, má conduta e como resultado de eventos externos incluindo o risco legal e regulatório.

Todas as áreas da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. têm responsabilidade direta pela gestão dos riscos operacionais. Isso inclui a identificação e o monitoramento dos riscos inerentes a processos, sistemas, pessoas e eventos externos. As áreas internas também devem estabelecer e manter um sistema eficaz de controles internos relacionados a esses riscos.

A área de Riscos da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. atua em conjunto com as áreas internas para implementar políticas e processos de gestão de risco e compliance, buscando: reduzir a frequência e o impacto das perdas inesperadas; aumentar a consciência, responsabilidade e transparência na gestão dos riscos operacionais; melhorar a eficácia e eficiência dos processos e controles; reforçar a cultura de risco e controle e conformidade e, consequentemente, proteger a reputação da Prudential.

5 **Caixa e equivalentes de caixa**

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Valores em trânsito	761	5.776
Contas bancárias	9.700	4.285
	<b>10.461</b>	<b>10.061</b>

6 **Aplicações financeiras**

Os ativos financeiros investidos em fundos exclusivos são mantidos em reais e classificados no nível 1. A Seguradora mantém a totalidade de seus investimentos em títulos públicos no Fundo POB Group

Life Fund Renda Fixa FI administrado pelo Itaú-Unibanco S.A., em Julho de 2021 a seguradora realizou a troca de categoria dos Ativos Financeiros classificados como Mensurados ao valor Justo por meio do Resultado (exceto para o fundo POB IL Alternative Assets), para Ativos Disponíveis para venda por não haver intenção de alienação dos referidos títulos a curto prazo ou negociação de forma ativa e frequente.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado, cujo as oscilações dos títulos são reconhecidas atualmente no resultado financeiro (Receitas de Investimento), passaram a ter seu reconhecimento diretamente no Patrimônio Líquido, na reserva de Ajustes de Avaliação Patrimonial (Outros Resultados abrangentes).

(a) **Composição das aplicações**

	Saldo contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	31 de Dezembro de 2021 Ganhos (perdas) não realizados	% Aplicado
<b>Nível 1</b>					
Títulos disponíveis para venda	363.048	381.874	363.048	(18.825)	100
POB Group Life Fund Renda Fixa FI	363.048	381.874	363.048	(18.825)	100
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>363.048</b>	<b>381.874</b>	<b>363.048</b>	<b>(18.825)</b>	<b>100</b>

	Saldo contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	31 de Dezembro de 2020 Ganhos (perdas) não realizados	% Aplicado
<b>Nível 1</b>					
Títulos para negociação	398.663	359.307	398.663	39.356	100
POB Group Life Fund Renda Fixa FI	398.663	359.307	398.663	39.356	100
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>398.663</b>	<b>359.307</b>	<b>398.663</b>	<b>39.356</b>	<b>100</b>

(b) **Títulos disponíveis para venda**  
Conforme Circular SUSEP nº 648/2021, a Seguradora classifica parte de suas aplicações como "títulos disponíveis para venda", conforme demonstrado na tabela acima.  
O valor de mercado dos títulos privados foi definido pelas instituições financeiras responsáveis pela administração dos respectivos ativos da carteira de investimentos da Seguradora para a referida data, baseada na metodologia de marcação a mercado determinada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

(c) **Composição da carteira do fundo**

Na data de publicação, o patrimônio líquido do fundo de investimento de renda fixa pode assim ser resumido:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Operações comprometidas	53.215	–
Títulos e valores mobiliários (LFT)	404	9.410
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	173.838	185.817
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	135.566	203.391
Outros	33	59
Valores a pagar	(8)	(14)
	<b>363.048</b>	<b>398.663</b>

(II) **Saldos reconhecidos na demonstração do resultado**

A demonstração do resultado incluem os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	2021	2020
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas – encargo total de depreciação)	–	–
Edificações	(1.171)	–
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras)	(600)	–
	<b>(1.771)</b>	<b>–</b>

14 **Obrigações a pagar**

O saldo de obrigações a pagar é composto por:

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Fornecedores	1.336	1.111
Dividendos a pagar	–	5.455
Provisão para participação nos lucros	2.496	2.599
Provisões de serviços prestados a pagar	–	45
Débitos em liquidação	56	5.613
Prov. Despesas Intercompanias	8	3.291
Outras contas a pagar	230	100
	<b>6.481</b>	<b>18.214</b>

\* Depósito revertido conforme AGO de 30 de março de 2021 (vide nota 20(c)).

15 **Depósitos de terceiros**(a) **Saldo contábil**

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Prêmios e emolumentos recebidos	11.811	3.167
Créditos Recebidos*	1.266	1.846
	<b>13.077</b>	<b>5.013</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - em 31 de dezembro de 2021 - Em milhares de reais

(b) Movimentação das provisões técnicas	
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2020	290.269
Adições decorrentes de prêmios	343.758
Diferimento pelo risco decorrido	(342.850)
Pagamentos de Sinistro	(274.592)
Sinistros Avisados	224.482
Outras	16.176
<b>Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>257.243</b>
Adições decorrentes de prêmios	345.275
Diferimento pelo risco decorrido	(345.630)
Pagamentos de Sinistro	(378.379)
Sinistros Avisados	366.316
Outras	52.782
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>307.607</b>

(c) Sinistros judiciais  
As principais ações de sinistros judiciais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

31 de dezembro de 2021				
Quantidade total de processos acumulados	Quantidade	Valor Reclamado	Valor em Risco	Valor Provisionado
Perda Provável	1.077	71.710	143.444	63.124
Perda Possível	1.652	115.624	253.417	3.353
Perda Remota	1.819	133.806	164.627	2.233
<b>Total</b>	<b>4.528</b>	<b>321.140</b>	<b>561.488</b>	<b>94.800</b>

31 de dezembro de 2020				
Quantidade total de processos acumulados	Quantidade	Valor Reclamado	Valor em Risco	Valor Provisionado
Perda Provável	1.111	71.695	132.942	92.382
Perda Possível	2.224	153.084	290.440	5.087
Perda Remota	1.364	103.970	106.286	2.145
<b>Total</b>	<b>4.699</b>	<b>328.749</b>	<b>529.668</b>	<b>99.614</b>

19 Tabela de desenvolvimento de sinistros  
O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões de sinistros a liquidar. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos.

Tabela de Evolução de Sinistros	2017	2018	2019	2020	2021
Provisões para sinistros no fim do período anterior	112.302	113.376	160.414	249.176	124.817
Exercício atual	40.050	28.148	58.151	49.906	26.982
Exercícios anteriores	72.252	85.228	102.263	199.271	97.835
<b>Sinistros</b>	<b>243.029</b>	<b>236.003</b>	<b>225.046</b>	<b>338.912</b>	<b>340.563</b>
Exercício atual	239.928	186.192	168.286	421.918	380.347
Exercícios anteriores	3.101	49.810	56.760	(83.005)	(39.784)
Pagamentos	243.029	188.965	200.871	463.272	349.227
Exercício atual	194.750	156.189	201.465	373.988	318.062
Exercícios anteriores	47.274	32.776	59.387	89.284	31.165
Provisões para sinistros no fim do período	113.376	160.414	124.589	124.817	116.153
Exercício atual	85.228	58.151	24.953	97.835	90.072
Exercícios anteriores	28.148	102.263	99.636	26.982	26.081
Resseguro	3.683	4.035	2.260	1.820	4.120
<b>Provisões liquidas por resseguro</b>	<b>109.694</b>	<b>156.379</b>	<b>122.329</b>	<b>122.998</b>	<b>112.033</b>

(a) Capital social  
Em 28 de junho de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deliberaram sobre o aumento de capital no montante de R\$ 75.000.000,00, mediante emissão total de 75.376.999 de ações ordinárias, cuja integralização ocorreu em 26 de outubro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deliberaram sobre o aumento de capital no montante de R\$ 50.000.000,00, mediante emissão total de 128.205.128 de ações ordinárias. O referido ato societário está em aprovação pela SUSEP.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social é de R\$ 328.332 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 203.332), dividido em 439.252.828 (31 de dezembro de 2020 – 235.665.701) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Lucro por ação - básico e diluído  
Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41/IAS 33, o lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no período, considerando a data de aprovação da integralização de capital pela SUSEP.

O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Numerador		
Lucro (prejuízo) do exercício	(185.955)	22.972
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	235.665.701	235.665.701
<b>Lucro líquido por ação (em reais)</b>	<b>(0,79)</b>	<b>0,10</b>

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente:	James Wayne Weakley
Vice-Presidente:	Ernesto Federico Spagnoli Jaramillo
Conselheiro:	David Legher Aguilár

DIRETORIA	
Diretor-Presidente:	David Legher Aguilár
Diretores Vice-Presidentes:	Patricia Christina Moreno de Oliveira Patrícia Andrea Freitas Veloso dos Santos

CONTADORIA	
Contador:	Viviane Miller Abreu CRC-RJ 083704/O-2
Atuário:	Marcos Vinícius Spiguel Coelho de Castro MIBA n.º 1404

## RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A. São Paulo, SP  
O Comitê de Auditoria ("Comitê") da PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A. ("Prudential" ou "Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, funciona em conformidade com o estatuto social da Seguradora e o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração.  
Compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração em suas funções de auditoria e fiscalização e manifestar-se sobre (i) a qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) a eficácia do sistema de controles internos; e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Seguradora, além de regulamentos e políticas internas.  
No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em um plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu, principalmente: (i) reuniões com a Alta Administração e com os principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de compliance; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e compliance e de gerenciamento de riscos; (vi) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; e (vii) acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Seguradora para enfrentamento dos efeitos da crise gerada pelo COVID-19.  
A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e compliance.  
A auditoria independente do Comitê de Auditoria não tem como objetivo examinar as demonstrações financeiras, a emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.  
Rio de Janeiro - RJ  
Escopo da auditoria

Examinamos as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores reduzidos da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguros relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, exceto pelo componente "patrimônio líquido ajustado" utilizado de R\$183.186 mil (em 30 de junho de 2021) e R\$160.300 mil (em 31 de dezembro de 2021), descritas nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. ("Companhia"), e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.  
Responsabilidade da Administração  
A Administração da Companhia é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e pela retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores reduzidos da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguros relacionados a sinistros e despesas com sinistros e dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia, e pelo demonstrativo dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.  
Responsabilidade dos auditores atuariais independentes  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores reduzidos da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguros relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, exceto pelo componente "patrimônio líquido ajustado" utilizado de R\$183.186 mil (em 30 de junho de 2021) e R\$160.300 mil (em 31 de dezembro de 2021), descritas nas notas explicativas às demonstrações financeiras da Companhia, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo IBA. Esses princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores reduzidos da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguros relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia, estão livres de distorção relevante.  
Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes nem para apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

## Aos Administradores e Acionistas Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

Opinião  
Examinamos as demonstrações financeiras da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho de suas operações e dos seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).  
Base para opinião  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Nossos procedimentos em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos e legais previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
Principais Assuntos de Auditoria  
Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.  
Porque é um PAA  
Mensuração das provisões técnicas de contratos de seguros (IBNR, IBNeR, PSL Judicial, PDR e PCC) (Notas 2.9.1, 3(a) e 18)  
Mensuração das provisões técnicas envolve julgamento crítico da administração na definição das metodologias de cálculo e premissas atuariais, com destaque para o provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), a provisão de sinistros na liquidação (PSL Judicial), a provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR) e a provisão de despesas relacionadas (PDR).  
Adicionalmente, a Seguradora realizou o Teste de Adequação de Passivos (TAP), utilizando métodos estatísticos e atuariais, com o objetivo de avaliar a necessidade de constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) decorrente de possíveis insuficiências nos valores das obrigações dos contratos de seguros.  
Em nossa avaliação, consideramos essa uma área de foco de auditoria devido à relevância dos valores e os julgamentos e premissas envolvidos para a mensuração das referidas provisões técnicas.  
Como o assunto foi considerado em nossa auditoria  
Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros, o entendimento dos processos relacionados ao registro e mensuração das provisões técnicas, bem como o confronto dos registros auxiliares das provisões com os respectivos saldos contábeis.  
Informacionamos, em nossa auditoria, que durante o exercício de 2021, o desempenho dos sinistros judiciais provisionados, bem como o respectivo valor contabilizado. Além disso, realizamos procedimentos de confirmação da existência e da integridade dos processos judiciais de sinistros junto aos advogados externos responsáveis pelos correspondentes processos. Também verificamos, em base amostral, se os sinistros pagos em data posterior ao encerramento do exercício estavam provisionados no período correto e por montantes razoavelmente estimados.  
Com o apoio de nossos especialistas, avaliamos as metodologias adotadas nos cálculos das provisões técnicas, incluindo: (i) a conferência dos cálculos das provisões técnicas elaboradas pela administração e a metodologia de cálculo e a metodologia de avaliação das principais premissas consideradas; (ii) a avaliação da razoabilidade das movimentações das provisões técnicas durante o exercício de 2021; e (iv) recálculo atuarial independente para as provisões de IBNR, IBNeR e PDR. Também verificamos se as principais premissas atuariais consideradas pela administração na mensuração dos cálculos das provisões técnicas refletem o histórico da Seguradora.  
Por fim, avaliamos a razoabilidade do modelo e das principais premissas adotadas no Teste de Adequação de Passivos.  
Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração para mensuração das provisões técnicas são razoáveis e consistentes com as divulgações em nossas explicativas.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.  
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.  
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.  
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras  
A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.  
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando

(c) Reservas de lucros  
A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após absorvido o prejuízo acumulado de anos anteriores. Será constituída pela Sociedade até que seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/1976.  
A reserva de expansão, reserva estatutária criada nos termos do art. 194 da Lei 6.404/1976, é constituída por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, estando limitada ao valor do capital social. A reserva tem como objetivo fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Sociedade, e sua constituição está sujeita a deliberação da Assembleia Geral.  
Em 30 de março de 2021 na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada, os acionistas da Seguradora deliberaram pela reversão dos dividendos a pagar propostos referente ao exercício findo em 2020 no montante de R\$ 5.455.  
21 Ramos de atuação da Seguradora  
Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, custos de aquisição e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

	Saldos em 31 de dezembro de 2021				
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Sinistra-lidade	Custos de aquisição	Comissio-namento
Vida em Grupo	234.080	(364.356)	156%	(34.536)	15%
Acidentes Pessoais Coletivos	74.303	(34.460)	46%	(13.003)	17%
Turístico	515	(1.206)	234%	(115)	22%
Demais	1.437	(3.425)	238%	(1.375)	96%
<b>Total</b>	<b>310.335</b>	<b>(403.447)</b>		<b>(49.029)</b>	

	Saldos em 31 de dezembro de 2020				
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Sinistra-lidade	Custos de aquisição	Comissio-namento
Vida em Grupo	261.695	(203.372)	78%	(44.553)	17%
Acidentes Pessoais Coletivos	64.629	(34.330)	53%	(10.659)	16%
Turístico	583	317	54%	(280)	48%
Demais	449	(2.581)	575%	(329)	73%
<b>Total</b>	<b>327.356</b>	<b>(239.966)</b>		<b>(55.821)</b>	

## 22 Detalhamento de contas das demonstrações do resultado

(a) Sinistros ocorridos		31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Sinistros diretos		(366.693)	(279.091)
Variação da provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados		(27.839)	42.002
Recuperação de Sinistros Cosseguro		2.914	3.694
Serviços de Assistência		(11.829)	(6.571)
		<b>(403.447)</b>	<b>(239.966)</b>

## (b) Custos de aquisição

(c) Outras receitas e despesas operacionais		31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Recuperação de perdas com contrato de prestação de serviços de transição (*)		2.408	5.308
Provisão para riscos de créditos devidos para recebíveis		3.739	30.225
Outras receitas e despesas operacionais		463	(1.011)
		<b>6.610</b>	<b>34.522</b>

## (d) Resultado com resseguro

(a) Capital social		31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Receta com resseguro		25.364	11.584
Despesa com resseguro		(10.537)	(9.609)
Prêmio de resseguro cedido - repasse		14.827	1.975

\* Contrato de prestação de serviços de transição de controle societário.

## RELAÇÃO DE RISCOS DE DISTORÇÃO

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Seguradora.

O Comitê atua por meio de reuniões, nas quais conduz análises a partir de seus documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê estabeleceu com os auditores independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do funcionamento do trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados, inclusive do Relatório dos Auditores Independentes que está sendo emitido nesta data. O Comitê também avalia a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas, incluindo os Principais Assuntos de Auditoria - PAA.

O Comitê manteve reuniões regulares com o Diretor-Presidente e com outros Diretores da Prudential, e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a integridade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma acima descrita, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, devidamente auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022

Leonardo de Assis Portugal Coordenador do Comitê de Auditoria  
Sebastião Yukelson Membro do Comitê de Auditoria

Mario Vela Membro do Comitê de Auditoria

Paulo Pereira Ferreira Membro do Comitê de Auditoria

Sergio Moreno Membro do Comitê de Auditoria

## PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas, dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores reduzidos da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguros relacionados a sinistros e despesas com sinistros dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para o cálculo e a elaboração das provisões técnicas, dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores reduzidos da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguros relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, exceto pelo componente "patrimônio líquido ajustado" utilizado de R\$183.186 mil (em 30 de junho de 2021) e R\$160.300 mil (em 31 de dezembro de 2021), descritas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo IBA e com as normas da SUSEP e do CNSP.

Opinião  
Em nossa opinião, as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores reduzidos da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguros relacionados a sinistros e despesas com sinistros, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado, exceto pelo componente "patrimônio líquido ajustado" utilizado de R\$183.186 mil (em 30 de junho de 2021) e R\$160.300 mil (em 31 de dezembro de 2021), descritas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, e dos limites de retenção, descritos no Anexo a este relatório, da Companhia, estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes nem para apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/8547-9A5E-42C1-30F0> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8547-9A5E-42C1-30F0



### Hash do Documento

1681A708B4DA6EADD4554FE61D27BB4E6362C92068CF74BEB52F22B41A70A1D1

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/02/2022 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz (Administrador) - 086.729.427-28 em  
25/02/2022 23:25 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -  
33.270.067/0001-03

